



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do Conselho de Saúde do
2 Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 319, realizou-se
3 a Trecentésima Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal –
4 CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a sessão
5 cumprimentando os presentes e em seguida expôs os objetivos da 328ª RO. A Reunião contou com
6 a presença da Secretária Executiva do CSDF em exercício, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes**
7 **Pinto** e dos conselheiros **segmento gestor**: *José Bonifácio Carreira Alvim, Maria Natividade Gomes*
8 *da S. T. Santana, Ana Rita de C. Oliveira, Lásaro Pereira de Melo*, **segmento trabalhador**: *João*
9 *Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Margô Gomes de O. Karnikowski, Abílio Castro*
10 *Filho, Tiago Sousa Neiva, Edi Sinedino Oliveira Sousa, Bruno Metre Fernandes, Rosylane*
11 *Nascimento das Mercês Rocha, José Arnaldo Pereira Diniz*, **segmento usuário**: *Domingos de Brito*
12 *Filho, Yara Dias da Silva, Laudicéia Teixeira Lemos, Raimundo Nonato Lima, Joel dos Santos Abreu,*
13 *Luiz Carlos Macedo Fonseca*. A reunião iniciou-se com a verificação da existência de quórum e, não
14 estando presentes o número suficiente de conselheiros, passou-se ao **Item 2 – Apresentação e**
15 **Discussão – 2.1 - Posse da Conselheira trabalhadora representando Associação Médica de**
16 **Brasília - ROSYLANE NASCIMENTO DAS MERCÊS ROCHA**. Conselheiro **Helvécio Ferreira da**
17 **Silva**, Presidente do CSDF convocou para a solenidade de posse a Sra. Rosylane Nascimento das
18 **18Mercês Rocha**, passando a palavra para a Secretária Executiva do CSDF em exercício **Sandra de**
19 **Lourdes Gomes Mendes Pinto**, que efetuou a leitura do respectivo Termo de Posse e em seguida a
20 solenidade de assinatura e posse da Conselheira no CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
21 Presidente do CSDF, propôs o início da apresentação do item 2.2 enquanto não se obtém quórum
22 apropriado. Aprovado. **2.2 – Exposição: Ações Integradas da RIDE – Apresentação**: Rodrigo
23 Rodrigues Miranda – Subsecretário de Planejamento e Regulação – SUPRAC/SES/DF – **Sr.**
24 **Rodrigo Rodrigues** efetuou a apresentação do tema ao Pleno, explicando aspectos da abrangência
25 da Área Metropolitana de Brasília - AMB, seu funcionamento e as principais ações desenvolvidas.
26 Informou que o programa abrange cerca de um milhão de habitantes, com valor total do projeto de
27 cerca de vinte e cinco milhões de reais, sendo que o DF é o único Estado que está avançando na
28 execução desses projetos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, informou a
29 existência de quórum para deliberação no CSDF e submeteu a Pauta da 328ª RO para aprovação do
30 Pleno. Conselheiro **Joel dos Santos** solicitou uma inclusão na Pauta a respeito da recepção do
31 Hospital de Samambaia. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou
32 inclusão, a respeito da Logística de Farmácia e propôs uma inversão na Pauta, a apresentação do
33 item 2.6 após a atual apresentação. Aprovada a Pauta com as alterações solicitadas. Retomou-se a
34 exposição com o debate com os conselheiros. Conselheiro **Tiago Sousa** ponderou a respeito do
35 atendimento à população dentro das respectivas regiões, que cerca de dez a vinte por cento dos
36 pacientes atendidos são estrangeiros, de fora do DF, que não foi abordado este ponto específico na
37 apresentação feita. Criticou a infraestrutura da rede assistencial no DF, acrescentando que a rede
38 está sobrecarregada com os pacientes que vem de fora do DF. Comentou a respeito da carreta da
39 mulher, que em outros países como Suíça e Inglaterra já se discute o fim de exames preventivos de
40 câncer de mama. Manifestou-se contra o aumento da carreta da mulher, porém a favor da melhora
41 de sua qualidade. Conselheiro **José Arnaldo** citou o convênio com os municípios, se existe
42 contrapartida do Governo do Estado de Goiás. Conselheiro **Raimundo Nonato** questionou a respeito
43 da perspectiva de implantação do Decreto 7508, que é necessária a contrapartida do governo dos
44 outros Estados. **Sr. Rodrigo Rodrigues** respondeu que as carretas não estão isoladas no conjunto
45 de ações da SES, mas sim integradas nesse planejamento. Disse que o Estado de Goiás se

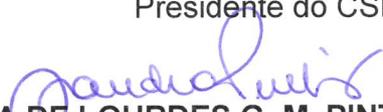
46 comprometeu a abrir dois hospitais, em Santo Antonio do Descoberto e Águas Lindas, como
47 contrapartida. Com relação ao COAP, tem-se observado que este não define a região de saúde, o
48 território, e ainda não se conseguiu finalizar essa discussão. Conselheira **Úrsula Loriato** solicitou
49 detalhamento do atendimento e da comunicação com a rede do DF. **Sr. Rodrigo Rodrigues**
50 respondeu que existem duas grandes vazões na rede, detalhando cada uma delas. Com relação à
51 comunicação na rede, tem sido um grande esforço a distribuição dos profissionais para que a
52 dinâmica funcione, realizando-se oficinas englobando os profissionais atuantes. Conselheira **Margô**
53 **Gomes** comentou a respeito da importância da estratégia apresentada e registrou que é preocupante
54 o aumento da demanda dos serviços em função do programa referente à população do entorno, que
55 tem que se achar uma solução para isso. Conselheiro **Joel dos Santos** alertou para a importância
56 da participação do entorno na discussão. Conselheiro **José Bonifácio** teceu comentários a respeito
57 do SUS, que o investimento do governo, no período entre 2000 e 2013, saltou de 100 dólares per
58 capta/ano para 500 dólares per capta/ano. Comentou a respeito da real necessidade da solicitação
59 de determinados exames como rotina, porém o que se tem hoje em prevenção de câncer de útero e
60 mamografia tem impacto positivo, se usado corretamente e observadas às indicações. **Sr. Rodrigo**
61 **Rodrigues** respondeu que não há aumento da carreta, mas sim uma reorganização da quinta
62 carreta. Com relação à participação dos gestores dos municípios de Goiás, existem as oficinas que
63 estão sendo realizadas. Disse que esta proposta que se está fazendo é barata, pois trata de
64 prevenção, além de promover qualidade de vida à população. Conselheira **Maria Natividade**, com
65 referência à fala anterior do Conselheiro Tiago Sousa, disse que as mulheres necessitam da
66 solidariedade dos homens e comentou sobre a dificuldade das mulheres na obtenção de auxílio à
67 saúde. Citou a Lei 8080, que contempla a prestação de serviços à população, que a assistência não
68 tem fronteiras. Conselheiro **Lásaro Pereira** comentou a respeito da importância da saúde para as
69 pessoas e também a gestão da saúde. Ressaltou a importância da contrapartida, que é insuficiente
70 somente a construção de hospitais, que é preciso de recursos humanos também. Opinou que é
71 necessário dar sequência ao atendimento do paciente. Conselheiro **Luís Carlos** disse que o exposto
72 já está regulamentado na Lei 7508. Frisou a importância da responsabilização das diversas áreas no
73 projeto e a sua consequente participação. Conselheiro **Tiago Sousa** disse ser necessária a inclusão
74 da oferta pelo GDF de educação profissional permanente em saúde. Cobrou a observação rigorosa
75 dos critérios para a realização dos pedidos de exames. Conselheiro **Bruno Metre** citou que o
76 planejamento é obrigatório e também todas as suas implicações. Alertou sobre a importância da
77 notificação e verificação da possibilidade de responsabilização e ressarcimento referente aos locais
78 que demandam pacientes que são atendidos no DF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
79 Presidente do CSDF, citou a importância do CSDF como protagonista do SUS. Frisou a
80 universalidade do SUS. Conselheiro **José Bonifácio** esclareceu que existem dois entes federativos,
81 o DF que deseja assinar a proposta, porém deve ocorrer a anuência dos estados vizinhos.
82 Acrescentou que, independente disso, podem ser feitas algumas ações. Conselheiro **Helvécio**
83 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou manifestação no Pleno a respeito da concordância
84 com a estratégia apresentada. Aprovada por unanimidade. **2.6 - Internação por "diferença de**
85 **classe" no SUS. Apresentação:** Mesa Diretora – CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
86 Presidente do CSDF, esclareceu o Pleno sobre o tema, que o CSDF deve se manifestar sobre a
87 decisão ocorrida no Rio Grande do Sul. Propôs ao Pleno o encaminhamento ao Superior Tribunal
88 Federal – STF – formalmente, do seu posicionamento contrário a decisão supramencionada. A
89 Secretária Executiva do CSDF, em exercício, **Sandra de Lourdes**, efetuou a leitura da decisão do
90 Rio Grande do Sul, em tela. Conselheiro Tiago Sousa propôs que, juntamente com a proposta de
91 moção de repúdio à decisão, fosse sugerida à Presidenta Dilma que ela seja atendida na rede
92 pública de saúde. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou
93 esclarecimento da fala do Conselheiro Tiago e questionou se o debate se estenderá aos termos
94 apresentados pelo referido Conselheiro, sendo respondido que o que foi defendido é que ocorra
95 igualdade de tratamento no atendimento, independente da posição social que a pessoa tenha.
96 Colocada em votação, o Pleno aprovou a discussão somente da elaboração de uma moção de
97 repúdio. Conselheiro **Raimundo Nonato** fez uma retrospectiva a respeito do atendimento de saúde à
98 população no Brasil e a sua evolução histórica. Defendeu a igualdade de condições de atendimento
99 à sociedade e manifestou-se contrário à internação por diferença de classes no SUS. Conselheiro
100 **José Bonifácio** manifestou-se a favor da moção de repúdio em tela. Conselheiro **Bruno Metre**
101 manifestou-se favoravelmente à moção de repúdio. Conselheiro **João Cardoso** opinou
102 favoravelmente à moção de repúdio, em defesa do atendimento igualitário no SUS. Conselheiro **Joel**

103 dos Santos fez encaminhamento pela votação imediata da moção de repúdio. Acatado o
104 encaminhamento pela Mesa Diretora e colocada em votação no Pleno, a moção de repúdio foi
105 aprovada por unanimidade. A Secretária Executiva do CSDF, em exercício, **Sandra de Lourdes**,
106 efetuou ao Pleno a leitura da proposta de redação da moção de repúdio. Após leitura foi aprovada
107 por unanimidade. **2.3 – Exposição: “Atendimento ambulatorial e hospitalar de órteses e**
108 **108próteses na SES-DF: Licitado/comprado e utilizado” – Apresentação:** Roberto Bittencourt –
109 SAS/DF e Coordenação da área de órtese e prótese da SES/DF – A Sr.^a Rose, Gerente de Órtese e
110 Prótese da SES, expôs o tema ao Pleno. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
111 CSDF, informou que o tema foi trazido ao Pleno por demanda do Conselheiro Luís Maurício, e que o
112 papel do controle social é colocar de forma transparente a utilização de recursos para esse fim, que a
113 discussão demanda mais tempo e dedicação. Conselheira **Maria Natividade** propôs a confecção de
114 um ofício detalhado para o Subsecretário da SAS informando o que foi a denúncia e o que os
115 conselheiros necessitam saber sobre o caso, e dando prazo para a resposta. Conselheiro **Helvécio**
116 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que o CSDF pretende se antecipar solicitando à SES
117 esclarecimentos e detalhamentos acerca dos procedimentos envolvidos. Acrescentou que, caso seja
118 acatado o encaminhamento, será estabelecido prazo para resolução da questão e posterior
119 discussão. Conselheiro **Luís Carlos** disse que se reuniu dia 17 de março do corrente ano com o
120 Conselheiro Luís Maurício para tratar dos encaminhamentos das cadeiras de rodas. No que tange às
121 cadeiras dos atletas a dúvida consiste em como será realizada a entrega das mesmas, além das
122 outras comuns. A Sr.^a **Rose** respondeu ao questionamento informando que não tem o prazo para
123 entrega das cadeiras de rodas aos atletas e, quanto às outras cadeiras, dia dezoito de junho já
124 estarão disponíveis para entrega, com exceção das cadeiras monobloco. Quanto aos pacientes de
125 2012, já estará solucionado. Conselheiro **Joel dos Santos** questionou com relação ao repasse
126 financeiro da SES ao Hospital SARAH. Conselheiro **José Bonifácio** respondeu que o GDF não
127 repassa verbas para o Hospital SARAH. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
128 CSDF, encaminhou que seja feita solicitação para disponibilização, ao CSDF, das informações
129 pertinentes ao tema com prazo estabelecido para a próxima Reunião Ordinária do CSDF. Aprovado
130 por unanimidade. Deliberou em seguida sobre a data da próxima Reunião Ordinária do CSDF, sendo
131 sugerido o dia sete de julho, no período vespertino. A proposta foi aprovada com uma abstenção. **2.4**
132 **– Informes da Gestão: Lavanderia hospitalar na SES-DF/Nutrição Parenteral-SES-DF –**
133 **Apresentação:** Roberto Bittencourt – SAS-DF – Foi informado pela área técnica da SES responsável
134 pela Lavanderia e Nutrição Parenteral que todas as informações e esclarecimentos já foram feitas
135 aos órgãos como TCDF e TCU. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
136 solicitou que as informações detalhadas do processo sejam trazidas ao Pleno na próxima Reunião
137 Ordinária do CSDF, dia sete de julho. **2.5 – Processo nº 0060.006.166/2014 - Política Distrital de**
138 **Práticas Integrativas em Saúde na SES-DF – Relator:** Conselheiro Bruno Metre. Foi exposto o tema
139 ao pleno pelo Conselheiro **Bruno Metre**, que proferiu o seu parecer e voto: **“RECOMENDO A**
140 **APROVAÇÃO do processo epigrafado incorporando-se a este o presente relatório, seus**
141 **respectivos considerandos e anexos (Recomendação do CNS nº 010, de 11 de agosto de 2011,**
142 **Recomendação do CNS nº 005, de 12 de abril de 2012 e a Nota Técnica, de 26/09/13, sobre**
143 **Solicitação de Posicionamento sobre a prática da Acupuntura, do Diretor do Departamento de**
144 **Atenção Básica, da Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde), com a adoção e**
145 **reformulação de conceitos, definições, estratégias e diretrizes da Acupuntura constantes no**
146 **processo para os exatos termos delineados da Portaria MS nº 971, de 3 de maio de 2006, que**
147 **aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema**
148 **Único de Saúde; e, ainda, com a incorporação ao processo em questão das Diretrizes MTCA 1**
149 **a MTCA 8, do item 4.1 na Medicina Tradicional Chinesa-Acupuntura, do item 4, implementação**
150 **das Diretrizes, da referida Portaria, de modo a respeitar e garantir a premissa, citada na**
151 **portaria retro, do desenvolvimento da Medicina Tradicional Chinesa- Acupuntura em caráter**
152 **multiprofissional, para as categorias profissionais presentes no SUS, e em consonância com**
153 **o nível de atenção. Este projeto deve, ainda, ser incluído no Plano Distrital de Saúde do**
154 **Distrito Federal.”** Conselheira **Maria Natividade** discorreu a necessidade de efetuar consulta à
155 Coordenação se existe alguma dificuldade em relação à inclusão da proposta pelo Conselheiro
156 Bruno Metre e questionou se, após a incorporação da proposta, seria necessário o retorno do
157 processo ao CSDF. Foi respondido que não, que é somente organização do fluxo. **Dra. Ozélia**,
158 Gerente de Políticas Integrativas, fez considerações sobre o parecer, sendo respondido e esclarecido
159 pelo Conselheiro Bruno Metre. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,

160 colocou em votação a aprovação do parecer do Conselheiro Bruno Metre. Aprovado por
161 unanimidade. Pelo avançado da hora, foram definidas para a próxima Reunião Ordinária as inclusões
162 de pauta propostas pelo Conselheiro Joel dos Santos. **Item 3 – Distribuição: 3.1 - Processo nº**
163 **0060.005.568/2014** – Plano Distrital de Oftalmologia SES-DF – Distribuído para Conselheira Maria
164 164Natividade. **3.2 – Processo nº 0060.005.552/2014** – Plano Distrital de Gastroenterologia SES-DF
165 – Distribuído para Conselheiro Bruno Metre. Solicitado pela Conselheira Maria Natividade que ambos
166 os processos distribuídos fossem encaminhados para o Colegiado de Secretários da SES-DF para
167 apreciação e solicitou que todos os processos que adentrarem no CSDF, deverão primeiramente
168 serem analisados pela gestão da SES/DF. **Item 4 - Informes** – Conselheiro **Raimundo Nonato**
169 informou que o CTA da rodoviária necessita de um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um
170 técnico administrativo para poder funcionar no terceiro turno, até as 21 horas. Acrescentou que se
171 tinha uma enfermeira no CTA, de 20 horas, e esta foi cedida para a FEPECS, no dia 02 de junho,
172 não ocorrendo a sua reposição e o serviço então fechou. Solicitou investigação a respeito de uma
173 servidora enfermeira de 20 horas, noturno, que dificilmente comparece ao serviço, causando muito
174 prejuízo ao setor. Conselheira Maria Natividade disse que acolheu a solicitação e irá adotar as
175 providências necessárias para correção. Conselheiro **João Cardoso** informou que no dia 29 do mês
176 anterior foi feita uma solicitação à SES para ajuste da nomenclatura dos Técnicos de Enfermagem,
177 anteriormente Auxiliares de Enfermagem e, se não houver o referido ajuste, os Técnicos de
178 Enfermagem realizarão somente as atribuições referentes ao cargo de Auxiliares de Enfermagem.
179 Disse ainda que o chefe da UPA do Núcleo Bandeirante está agindo de forma autoritária com os
180 servidores. Conselheira **Maria Natividade** fez esclarecimentos acerca da legislação a respeito da
181 nomenclatura dos Técnicos de Enfermagem. Informou que os Auxiliares de Enfermagem que
182 apresentam à SES o diploma de Técnico de Enfermagem recebem como Técnicos de Enfermagem e
183 não como Auxiliares de Enfermagem, e que somente a nomenclatura do cargo está em processo de
184 ajuste. Conselheiro **Luís Carlos** disse que em reuniões anteriores solicitou relatório a respeito dos
185 trabalhadores nas unidades hospitalares e em UPAs, porém até a presente data o assunto não foi
186 colocado no Pleno. Manifestou indignação com o fato de que, na 2ª Conferência de Saúde do
187 Trabalhador do DF – 2ª CSTT-DF, foi chamada a Coordenadora Nacional de Plenárias de Conselhos
188 de Saúde – representante do DF para fazer parte da Mesa e, como ela não estava presente, teria
189 que ter sido chamado o suplente e, mais uma vez, sentiu-se tolhido em seu direito e no respeito à
190 pessoa, como Conselheiro de Saúde. Secretária Executiva do CSDF, em exercício, **Sandra de**
191 **Lourdes**, esclareceu a razão do Conselheiro não ter sido convidado para compor a Mesa de
192 abertura foi devida a não confirmação de presença da representante titular. Que todos que foram
193 substituídos na Mesa de abertura houve o comunicado prévio à comissão organizadora da 2ª CSTT-
194 DF. Em seguida procedeu aos informes do CSDF. **1) Secretária Executiva: 1)** Informou os
195 conselheiros que comporão o Comitê de Ética e Pesquisa HFA: Laudicéia e Domingos; **2)** Informou
196 do recebimento do Ofício 658/DEP-HFA solicitando indicação para um conselheiro segmento usuário
197 para compor o Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Cardiologia, sendo indicado o Conselheiro
198 Raimundo Nonato; **3)** Informou que a Execução Orçamentária e Financeira dos programas relativos à
199 competência até 04/04/2014 estão à disposição dos Conselhos de Saúde; **4)** Informou que se
200 encontra à disposição dos conselheiros a conclusão do Relatório de Auditoria nº 13264/14,
201 DENASUS, auditoria realizada no Hospital de Base do DF. Acrescentou que foi informado pela
202 Subsecretaria de Gestão Participativa que cópia do mesmo teor foi enviada ao HBDF a fim de sanar
203 as inconformidades apontadas; **5)** Informou que acontecerá, de 16 a 18 de setembro de 2014, em
204 Brasília, o “Seminário Nacional sobre Tuberculose e Populações mais vulneráveis”, e foi
205 disponibilizada uma vaga para conselheiro Usuário/CSDF. Foi inscrita a Conselheira Marly de
206 Fátima; **6)** Informou que o Processo nº 060.008.506/2013 – que foi solicitado pelo Secretário de
207 Saúde a apreciação em caráter de urgência, porém a Mesa Diretora definiu não pautar devido ao
208 processo não chegar ao CSDF, e encontra-se na PGDF. Será pautado na 329ª RO de 07/07/2014
209 caso chegue o processo. Conselheira **Yara Dias** informou o recebimento de uma carta da
210 Universidade do Canadá para realizar uma entrevista para prestar informações sobre controle social
211 e sistema de saúde do SUS e solicitou apoio ao CSDF. Conselheira **Laudicéia Teixeira** informou
212 que as inscrições desta entrevista estão suspensas provisoriamente. Conselheira **Lucilene Úrsula**
213 acrescentou que a fala do Conselheiro João Cardoso foi colocada também para os Conselhos
214 Regionais. Conselheira **Margô Gomes** informou que na última reunião foi eleita para representar o
215 CSDF junto ao Fundo de Saúde e precisa de dados para representar, e cobrou mais organização.
216 Disse que hoje foi pautada na Câmara a discussão a respeito da questão da farmácia. Conselheiro

217 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, comentou a respeito da Conferência de Saúde do
218 Trabalhador e da Trabalhadora ocorrida no último dia 30/31 de Maio, agradecendo a todos a
219 participação e o engajamento na realização do evento, acrescentando que todas as atribuições foram
220 cumpridas. Informou que foram aprovadas duas moções, ao Secretário de Saúde e ao Governador,
221 em reconhecimento pela política estruturante realizada na SES e referente à internação por classes
222 no SUS, ocorrendo um retorno imediato da Presidência do CNS, que o DF marcou um ponto
223 importantíssimo nessa questão. Quanto a Órtese e Prótese, é necessário um posicionamento do
224 CSDF, e também referente à Logística de Farmácia e da remoção intrahospitalar, estes são gargalos
225 na infraestrutura do SUS, e ocorre um impacto muito forte nos usuários. Ressaltou a necessidade da
226 discussão de outros assuntos no CSDF em caráter de urgência. A 328ª RO do CSDF foi encerrada
227 às 13h46min. Foi lavrada a presente ata para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.
228 Brasília, 10 de junho de 2014.

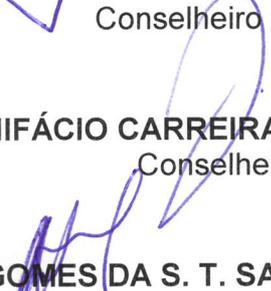
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF


SANDRA DE LOURDES G. M. PINTO
Secretária Executiva do CSDF em exercício

ANA RITA C. DE OLIVEIRA
Conselheira suplente

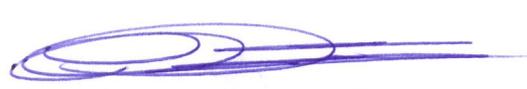

LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro suplente

JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM
Conselheiro titular


MARIA NATIVIDADE GOMES DA S. T. SANTANA
Conselheira titular

JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular


LUCILENE ÚRSULA LORIATO MELO


BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro suplente






MARGÔ GOMES DE O. KARNIKOWSKI
Conselheira titular

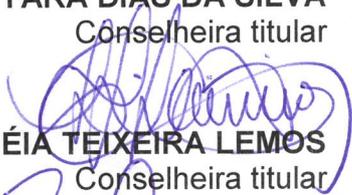
ABÍLIO CASTRO FILHO
Conselheiro titular

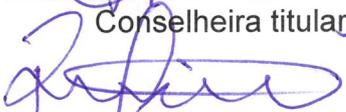

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular

JOÉL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular

YARA DIAS DA SILVA
Conselheira titular


LAUDICÉIA TEIXEIRA LEMOS
Conselheira titular


RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular



